



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17790 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas

**EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E PANDEMIA: UM LEVANTAMENTO DO ESTADO DO CONHECIMENTO.**

Daniela de Jesus Lima - UFBA - Universidade Federal da Bahia

Gilvanice Barbosa da Silva Musial - UFBA - Universidade Federal da Bahia

**EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E PANDEMIA: UM LEVANTAMENTO DO ESTADO DO CONHECIMENTO.**

## 1. INTRODUÇÃO

O presente estudo tem por objetivo realizar um levantamento sobre o estado do conhecimento nas produções acadêmicas sobre o processo de escolarização dos/as educandos da EJA, entre 2020 e 2023, no Brasil, tendo em vista identificar lacunas na área e orientar as futuras investigações.

Para fins deste estudo, o levantamento das produções acadêmicas foi realizado a partir da perspectiva de Romanowski e Ens (2006) que denominam como estado do conhecimento o inventário de diferentes perspectivas das pesquisas, suas tendências teóricas, vertentes metodológicas, as lacunas de disseminação e as contradições num cenário, associado aos avanços da ciência e da tecnologia, que tem potencializado o aumento exponencial da produtividade bibliográfica.

De acordo com as autoras, os estudos denominados estado do conhecimento trata-se de uma estratégia para mapear as produções acadêmicas, de maneira mais delimitada, por meio de um recorte em um ou mais setores das publicações, visto que os estudos denominados de *estado da arte* requerem uma ampla esquematização das produções; o que demanda tempo, recursos humanos e financeiros.

Com esse intuito, no primeiro semestre de 2023, empreendeu-se uma busca com o objetivo de sintetizar os achados em termos de produção acadêmica sobre o processo de escolarização dos educandos da EJA, entre 2020 e 2023, no Brasil. Para tanto, realizou-se a leitura de teses de doutorado e dissertações de mestrado, publicações em periódicos, comunicações e anais de congressos, para compreender a produção acerca da temática.

Os procedimentos metodológicos adotados para a realização das análises dessas produções consistiram na leitura prévia dos títulos, resumos e palavras-chave das publicações disponibilizadas nas bases de dados. Em seguida, partiu-se para a confecção da síntese preliminar, atentando para o tema, os objetivos, as metodologias e o quadro teórico. Para tanto, utilizou-se as seguintes equações de pesquisas para a coleta dos dados e informações: Educação de Jovens e Adultos e pandemia; Educação de Jovens e Adultos e Covid-19; e Educação de Jovens e Adultos e ensino remoto.

Posteriormente, delimitou-se como fontes: o Catálogo de Teses e Dissertações e os periódicos (CAPES), a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), o Banco de teses e dissertações do Mestrado Profissional em EJA (MPEJA), a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa (ANPED), o Google acadêmico e Anais do XI Colóquio Internacional Paulo Freire. Vale ressaltar que, em função do objeto a ser investigado e do seu recorte temporal, não foram localizados trabalhos em importantes fontes de publicações acadêmicas sobre a EJA, tais como: Revista de Educação de Jovens e Adultos (REVEJA), Anais do ALFA e EJA, Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) etc.

De modo a circunscrever melhor o objeto em estudo, utilizou-se os seguintes critérios de inclusão nas buscas das produções acadêmicas: (1) trabalhos publicados e disponíveis integralmente nas bases de dados; (2) trabalhos que tratam, especificamente, dos sujeitos estudantes da Educação de Jovens e Adultos relacionados à Covid-19, à pandemia e ao ensino remoto; e (3) trabalhos revisados pelos pares.

Por outro lado, foram suprimidas as produções que: (1) foram realizadas durante a pandemia, mas não tinham a Covid-19, pandemia e ensino remoto como parte do objeto de estudo; (2) trabalhos sobre os sujeitos estudantes da EJA a partir das perspectivas da formação docente, gestão, estágio, currículo etc.; (3) trabalhos sobre os sujeitos da EJA no ensino superior; e (4) trabalhos fora do âmbito educacional. Isso posto, partiu-se para a extração dos dados com a leitura dos resumos, baseando-se nos critérios de inclusão e exclusão. Após o refinamento dos resultados, foram mapeadas 49 (quarenta e nove) produções acadêmicas com potencial interesse para este inventário.

## 2. DESENVOLVIMENTO

Tendo em vista realizar o estado do conhecimento nas produções acadêmicas sobre o processo de escolarização dos/as educandos da EJA, entre 2020 e 2023, realizou-se um levantamento no Catálogo de Teses e Dissertações (CAPES), na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Banco de Teses e Dissertações do Mestrado Profissional em EJA (MPEJA). Neste levantamento, 26 (vinte e seis) trabalhos atenderam aos critérios da equação de busca, sendo que, desses, 86% eram dissertações de mestrado e 14% teses de doutorado. Os trabalhos foram publicados da seguinte maneira: 13 (treze) em 2021, 15 (quinze) em 2022 e 8 (oito) em 2023.

Cumprе ressaltar que, na amostra, não houve publicações no ano de 2020, provavelmente, em função do fechamento das instituições de ensino e do processo de implementação dos programas governamentais que estabeleceram o ensino remoto em substituição ao ensino presencial. Outro fator que merece destaque refere-se ao número de publicações 8 (oito) em 2023, devido ao fato do mapeamento ter sido realizado apenas com as produções do primeiro semestre.

Quanto ao GT18 Educação de Pessoas Jovens e Adultas, da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa (ANPED), foram localizados 05 (cinco) trabalhos nos Anais, sendo publicados 04 (quatro) em 2020, 01 (um) em 2022 e 01 (um) trabalho nos Anais do XI Colóquio Internacional Paulo Freire, realizado em 2021. No que se refere às buscas de artigos nos periódicos da CAPES e Google acadêmico, foram mapeadas 17 (dezesete) produções acadêmicas.

Salienta-se que, na fase da extração dos dados, os indicadores apontaram uma centralização das produções acadêmicas entre os anos de 2021 e 2022, período em que a pandemia se apresentou mais crítica no país. Observa-se, também, que um grupo importante das pesquisas se concentrou no uso das tecnologias e no processo de aprendizagem. Outro fator que merece destaque refere-se ao número expressivo de estudos sobre a temática a partir da perspectiva docente. Tal fato, potencialmente, pode estar associado à dificuldade dos/as pesquisadores/as de ter acesso aos educandos(as) da EJA, visto que muitos não tinham conexão à internet e nem equipamentos para realizarem as aulas remotas, conforme se denuncia nas conclusões de diversos estudos presente neste investário.

Cumprе ressaltar que, em virtude do protocolo empregado para inventariar as produções acadêmicas a partir da leitura dos resumos, nem sempre foi possível sistematizar as abordagens metodológicas e o quadro teórico das pesquisas com regularidade, tendo em vista que muitas vezes essas informações não estavam disponíveis para tratamento dos dados; um problema sério e recorrente em termos de estrutura metodológica dos resumos.

Por fim, compõem o presente inventário 26 (vinte e seis) Teses e Dissertações, 06 (seis) anais de eventos e 17 (dezessete) artigos; totalizando 49 (quarenta e nove) produções acadêmicas.

## **2.1 Resultados e discussões da pesquisa**

Sobre o processo de escolarização dos/as estudantes da EJA, Winter (2021) analisa o acesso à Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional. Rodrigues (2022) e Braga (2022) investigam os processos que levam jovens estudantes do Ensino Fundamental em tempo regular para a EJA. Tavares (2022) estuda as trajetórias de escolarização de alunos com deficiência visual. Barros (2023) examina a escolarização de mulheres e constata que elas enfrentaram inúmeras dificuldades de adaptação às formas como a educação se desenvolveu na pandemia, considerando que a maioria não estava familiarizada com o ensino remoto e com o uso das novas tecnologias nos processos de aprendizagens.

Se por um lado a análise das produções sobre os sujeitos aborda a diversidade que confere o caráter heterogêneo às classes de EJA, por outro, denunciam as formas veladas, sutis e/ou explícitas de exploração e exclusão social, educacional, cultural, tecnológica, política e econômica a que são submetidos esses sujeitos no processo histórico-estrutural da sociedade.

No que tange às políticas públicas durante o período pandêmico, Novais (2022) aponta que estas agravaram os problemas já existentes nas escolas de Educação de Jovens e Adultos, levando ao sucateamento de uma modalidade de ensino que já era precária. Tal conclusão também é evidenciada nos estudos de Pires (2021), Delucas (2021), Botelho (2022), Paula (2022) e Bisneta (2021). Por conseguinte, Baptista (2022) denuncia que a proposta precária de Educação a Distância (EAD) conjugada à EJA configurou-se como uma política de exclusão continuada, agravando, ainda mais, as desigualdades do acesso à educação, especialmente, no que tange à permanência e ao êxito dos estudantes por meio de um trabalho pedagógico engajado com a política de direito à Educação de Jovens

e Adultos.

Portanto, a análise da produção acadêmica denuncia, assim como no ensino presencial, a fragilidade das políticas públicas em garantir uma qualidade da Educação de Jovens e Adultos que possibilite a permanência e continuidade dos/as estudantes na escola, seja por falta de insumos para acompanhar as aulas, seja pela ausência de práticas de alternativas de ensino e aprendizagem que contemplassem as suas reais necessidades.

Na categoria uso das Tecnologias Digitais no ensino remoto, Braga (2022) apura as relações entre os conhecimentos matemáticos e a produção de vídeos. Sousa (2021) pesquisa a percepção dos/as estudantes sobre o uso do celular no processo de aprendizagem no componente de Língua Portuguesa. Correia (2022) examina como os/as estudantes da EJA integrada à educação profissional vivenciaram o uso do ambiente virtual de aprendizagem Moodle. Dantas (2022) observa a criação/construção curricular pensada e praticada no e a partir do rádio. Gomes (2023) explora o design pedagógico-tecnológico para atender às necessidades educacionais da pessoa idosa de maneira inclusiva e sociodigital e Arruda (2023) verifica o uso das tecnologias no processo de escolarização dos/as estudantes da EJA.

Os estudos analisados reconhecem que os currículos estruturados a partir do uso das TDICs têm potencial para práticas curriculares cada vez mais democráticas na EJA. No entanto, há um consenso de que a falta de habilidades dos sujeitos educandos e educadores para o trabalho pedagógico indica que há ainda um longo caminho a ser percorrido para a garantia de um ensino-aprendizagem de qualidade, confirmando que, além da desigualdade socioestrutural dos estudantes, há ainda a exclusão digital como problema comum a ser enfrentado pela EJA.

Com relação à didática no Ensino Remoto, Freitas (2021) investiga as principais dificuldades encontradas na inclusão dos educandos das séries iniciais. Carvalho (2023) analisa as dinâmicas didático-pedagógicas no ensino de línguas. Berger (2022) observa as etnodidáticas nas práticas de ensino e aprendizagem. Dias (2021) examina as potencialidades da utilização de um caderno pedagógico para uso em plataformas digitais nos anos finais. Santos (2021) estuda a construção de plano de aula para os estudantes do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST). Silva (2021) averigua o ensino contextualizado da Matemática no primeiro segmento. Moraes (2021) investiga a produção de material didático para o primeiro segmento. Rodrigues (2022) analisa as estratégias de autorregulação da aprendizagem empregadas por alunos do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio.

Nos estudos analisados, as conclusões convergem para o fato de que as

didáticas empregadas se mostraram insuficientes, fazendo-se necessária a busca continuada de formação docente que possibilite e garanta ao educando/a um aprendizado significativo, a partir de um processo de transformação e ressignificação da educação.

Quanto aos suportes teórico-metodológicos, as pesquisas ancoram-se em diálogos com produções da área da Educação, Educação a Distância e Ciências Sociais. Nesse sentido, observa-se que a abordagem interdisciplinar se apresenta com um indicador importante para se pensar os estudos sobre a temática.

Dentre os(as) autores(as) mais citados para construção das referências teórico-metodológicas, destacam-se: no campo do sujeito, Jaqueline Moll, Paulo César Rodrigues Carrano, François Dubet, Marta Kohl Oliveira, Miguel Arroyo, Paulo Freire e Moacir Gadotti; já na abordagem das políticas públicas, sobressaem-se as produções de Sérgio Haddad, Maria Clara Di Pierro, Maria Margarida Machado e Jane Paiva; quanto ao uso das TDICs, observa-se as perspectivas de Marcos Silva, Manuel Castells, Edméa Santos, Lúcia Santaella; por fim, no campo da didática e das práticas de ensino, tem-se Alfredo Veiga-Neto, [José Carlos Libâneo](#), [Paulo Freire](#) e [Osmar Fávero](#).

No que tange aos encaminhamentos e aos procedimentos metodológicos, há um destaque para as abordagens de natureza qualitativa e quali-quantitativa, destacando-se os tipos de pesquisas inspirados em estudos de casos e etnográficos. Já os instrumentos de coleta de dados mais recorrentes são a entrevista, o questionário, a observação participante e a análise documental.

Quanto ao GT18 Educação de Pessoas Jovens e Adultas, da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa (ANPED), foram localizados 05 (cinco) trabalhos nos Anais e 01 (um) trabalho no XI Colóquio Internacional Paulo Freire. No que se refere às buscas de artigos nos periódicos da CAPES e Google acadêmico, foram mapeadas 17 (dezessete) produções acadêmicas. Dos artigos analisados, 03 (três) foram publicados em 2020, 09 (nove) em 2021, 03 (três) em 2022 e 03 (três) em 2023.

Um primeiro grupo de estudos trata das propostas de escolarização dos sujeitos, observando como estas consideram o respeito às suas especificidades e diversidades: Pasqualli, Silva e Silva (2022), Santos *et al.* (2021), Machado e Ribeiro (2021), Laffin, Machado e Martins (2021), e Pires, Souza e Jesuíno (2020). Outro grupo aborda os direitos educativos dos sujeitos, bem como as políticas públicas implementadas pelo Estado brasileiro para oferecer oportunidade de acesso, garantia de permanência e qualidade na escolarização dos jovens e adultos, conforme preceituado na Constituição Federal de 1988: Milani, Carvalho e Gumbowsky (2021), Cunha, Neves e Costa (2021), Arruda, Nascimento e Silva

(2020), e Almeida e Souza (2021).

Um número expressivo de artigos, também, investiga como as instituições escolares utilizaram as potencialidades das TDICs com os seus novos ambientes de aprendizagens, as suas novas linguagens e possibilidades de sintaxes a serviço da formação dos educandos: Stamberg (2021), Sena, Oliveira e Oliveira (2023), Melo *et al.* (2022), Rosalino, Tenani e Villela (2023), e Barbosa (2022). Há, ainda, estudos que focam didática, como: Gomes *et al.* (2021) e Brasil, Silva e Albuquerque (2023). Além disso, foi identificado um trabalho nos Anais do XI Colóquio Internacional Paulo Freire, realizado em 2021, sobre os sujeitos da EJA, de autoria de Oliveira, Silva e Oliveira (2021).

De modo similar às teses e dissertações, o interesse dos/as pesquisadores/as pela escolarização dos educandos da EJA durante a pandemia e no pós-pandemia nos anais e nos artigos concentrou-se nos anos de 2021 e 2022, com predominância das abordagens sobre o uso das tecnologias e das políticas públicas.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos trabalhos sobre o processo de escolarização dos sujeitos na pandemia e no pós-pandemia nos permitiu traçar um breve panorama sobre essas produções científicas no Brasil. Observa-se, ainda, que os números de trabalhos são muito incipientes e restritos, quando comparados à abordagem da temática a partir da perspectiva docente.

Sendo assim, entende-se que ainda há um amplo campo de investigação a ser explorado pelos pesquisadores da área para compreender os impactos da pandemia na modalidade, especialmente, a partir da perspectiva dos educandos a fim de contribuir para a construção de políticas estratégicas de fortalecimento da modalidade de EJA na Educação Básica, tendo em vista a garantia constitucional de acesso ao direito à educação básica pública, gratuita e de qualidade.

### REFERÊNCIAS

DE ALMEIDA, Adriana; DE SOUZA GUARACIABA, Bárbara. DIREITO À EDUCAÇÃO AOS JOVENS E ADULTOS NA PANDEMIA. **e-Mosaicos**, v. 10, n. 24, p. 147-162, 2021.

ARRUDA, Dayana Oliveira; DO NASCIMENTO OSÓRIO, Antônio Carlos; DA SILVA, Sara Santana Armoa. A Educação de Jovens e Adultos em tempos de pandemia: contradições e racionalidades em evidência. **Revista Interinstitucional Artes de Educar**, v. 6, p. 398-416, 2020.

BARROS, Abenizia Auxiliadora. **De volta para a escola: um estudo sobre mulheres estudantes do EJA no contexto da pandemia da COVID-19'** 23/03/2023 107 f. Mestrado em SOCIOLOGIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, Cuiabá Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFMT.

BERGER, Daniel Godinho. **Etnodidáticas da educação de jovens e adultos no contexto da pandemia da covid19'** 24/03/2022 230 f. Doutorado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, Florianópolis Biblioteca Depositária: BU UFSC.

BISNETA, Beatriz Xavier Macedo da Luz. **Educação Sufocada: Os Impactos da Covid-19 nas atividades educacionais de unidades prisionais brasileiras.** 29/06/2021. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA), João Pessoa Biblioteca Depositária: undefined.

BOTELHO, Roberto Clemente. **Educação de Jovens e Adultos e Políticas Públicas em Tempos De Pandemia: uma análise com base nos relatos dos estudantes.** 10/08/2022 90 f. Mestrado Profissional em Segurança Pública Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE VILA VELHA, Vila Velha Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da Universidade Vila Velha - UVV/ES

BRASIL, Lais Santos; DA SILVA, Karina Paulino; DE ALBUQUERQUE VIANNA, Márcio. Uma Proposta de Ensino de Estatística em Aulas Remotas na Educação de Jovens e Adultos na Pandemia. **EaD em Foco**, v. 12, n. 3, p. e1776-e1776, 2022.

CUNHA, Alessandra Sampaio; NEVES, Joana d'Arc Vasconcelos; COSTA, Nívia Maria Vieira. A EJA em tempos de pandemia de Covid-19: reflexões sobre os direitos e políticas educacionais na Amazônia Bragantina. **Nova Revista Amazônica**, v. 9, n. 1, p. 23-35, 2021.

DE SOUSA GOMES, Maria José et al. O fazer pedagógico no chão da escola do campo em tempos de pandemia. **Educação, Ciência e Cultura**, v. 26, n. 3, p. 1-15, 2021.

LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes; MACHADO, Cassia Cilene de Almeida Chalá; MARTINS, Patricia Barcelos. Resistências e esperanças em Freire: reflexões acerca da educação de jovens e adultos no período de pandemia da Covid-19. **Debates em Educação**, v. 13, p. 200-227, 2021.

MACHADO, Maria Margarida; RIBEIRO, Renato. Contribuições de Freire e Gramsci para pensar a EJA na Pandemia. **Debates em Educação**, v. 13, p. 175-199, 2021.

MILANI, Maria Luiza; CARVALHO, Karina Vieira; GUMBOWSKY, Arqos. Desafios e Reordenamentos do Processo de Trabalho na Rede Municipal de Ensino de Canoinhas-SC: Formação e Práticas para Enfrentamento da Pandemia pela Covid-19. **Devir Educação**, p. 341-362, 2021.

PASQUALLI, Roberta; DA SILVA, Liliane Scorteaqna; DA SILVA, Vitor Gomes. Os desafios da EJA em tempos de pandemia: com a palavra os imigrantes haitianos em Chapecó-SC. **Kiri-Kerê-Pesquisa em Ensino**, v. 1, n. 14, 2022.

DE ASSIS PIRES, Luciene Lima; DOS REIS LIMA, Walkíria; DE SOUZA, Paulo Henrique. A Educação de Jovens e adultos: o educando e o contexto da pandemia. **Itinerarius Reflectionis**, v. 16, n. 1, p. 01-20, 2020.

RODRIGUES, Flávia Covalesky de Souza et al. **“Se eu aprender, não vou ser um carro atolado no lugar”:** trajetórias escolares de jovens no percurso para a EJA. 2021. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa Maria.



ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo 'estado da arte' em educação. **Revista Diálogo Educacional**, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2006. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1891/189116275004.pdf>. Acesso em: 20 set. 2023.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação de Jovens e Adultos, Escolarização e Pandemia.